**ENTREVISTA – VÍTOR HENRIQUE PARO**

**GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA**

**O QUE É ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR?**

A entrevista inicia-se com esta interrogação que nos faz refletir. Paro desenvolve a sua fala em torno desta reflexão.

A Administração envolve: **Administração e Escolar**. Por mais óbvio que pareça, estes dois elementos não são levados em conta, ou pelo menos na mesma proporção de importância.

**Administração** – conceitua como utilização racional de recursos para atingir determinados fins/mediação. Este conceito é muito bom porque corrige dois equívocos, quando se fala em administração:

1. **Administração em forma de autoritarismo** – alguém que administra e alguém que é administrado;
2. **Administração** se refere apenas as atividades meio: Secretaria da Educação, Ministério da Educação, Secretaria da Escola, diretor, e o restante... Esquece-se que administração, como mediação, diz respeito a todos os momentos para alcançar um determinado fim: materiais, financeiro, esforço humano, relações humanas...

* Qualquer administração só é bem sucedida se ela atinge o seu fim.

**Qual é o objetivo da Educação?**

A escola não é uma empresa, não é apenas diferente de uma empresa, visto que a esta cabe produzir objetos.

A escola trabalha com seres humanos, o que já a diferencia e muito de uma empresa.

*É possível alcançar objetivo educativo dominando o trabalhador?*

Não é possível, nem em termos políticos (porque não é aconselhável/ético), nem em termos técnicos. Não basta ser eficiente administrativamente, é preciso ser eficiente para alcançar o objetivo almejado.

*O que se deseja produzir na educação*?

Produzir um ser humano-histórico, formar personalidades.

O que se pode imitar da empresa não são os seus métodos, é a eficiência com que ela articula meios afins. O que identifica a espécie humana? Que o homem é o único ser que diante do real se pronuncia: “Eu quero isso”. .Eu quero chegar depressa, sem fazer força”. Afirmar a sua vontade. O homem criou o valor. Do valor, estabelece um objetivo, aplica uma ação nesse objetivo, essa ação aplicada a um fim é o conceito mais científico e rigoroso do ***trabalho humano***. O homem é um ser que se produz a si mesmo.

Educação não é apenas a transmissão de conhecimentos, é apropriar-se da cultura, de filosofia, de ciência, de direitos, de emoções, de condutas, de habilidades, de tudo o que o homem produziu.

Em nossas escolas há disciplinas: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia... Contudo, não propiciam momentos para ensinar a cantar, a dançar, a ser um cidadão no sentido mais completo, ***a compor e recitar poesia, a encantar através da literatura (grifo meu).***

Se a Escola produz educação em um sentido democrático, tem que se preocupar em favorecer a apropriação de cultura inteira. O objeto do trabalho é o sujeito-educando, ele precisa através das ações se transformar em sua personalidade viva, caráter de humano integral: natureza + transcendência da natureza (cultura produzida historicamente).

Essa transformação é que se configura na educação, “Você se transforma enquanto se educa”. O segredo da educação é propiciar que o educando queira aprender. Não se nasce querendo aprender, o ensino tem que ser intrinsicamente desejável, intrinsicamente perfeito, não existe “eu educo fulano” e sim: “eu propicio condições para que ele se eduque”- ele é o sujeito, ele é autor. Precisa para alcançar esse objetivo conhecer o educando. É diferente ensinar uma criança e ensinar um adulto. É muito difícil fazer a criança querer aprender, um adulto é bem mais fácil, visto que já tem condições de querer aprender.

A realidade da criança é brincar, se o ensinamento a ela destinado não for através da brincadeira, o professor não sabe ensinar. Propiciar condições para que a criança queira aprender é o trabalho fundamental do educador. A criança desde que nasce até 13 ou 14 anos está em formação, tem um modo de pensar diferente, aprende diferente de um adulto que já tem uma caminhada, um conhecimento de mundo. Para que ocorra isso, é necessário que o educador desça até a criança, no sentido horizontal, junto a ela, ouvindo-a, brincando, ensinando através da brincadeira.

Segundo Paro, todos os dias milhões de crianças estão sentadas, confinadas durante 4 a 5 horas ouvindo um professor falar. Quando isso vai mudar? Quando ocorrer a apropriação dos conhecimentos da Pedagogia, Psicologia da Educação, Sociologia da Educação.

Para terminarmos a reflexão feita através da entrevista concedida por Vitor Paro, que é professor titular no Departamento de Administração Escolar e Economia da Educação da Faculdade de Educação da USP, onde exerce a docência e a pesquisa na graduação e na pós-graduação, deixamos um poema escrito por Charles Chaplin:

“Se acaso alguém me houvesse alertado o interesse,

se antes de cada matéria tivesse um prefácio estimulante

que me despertasse a inteligência,

me oferecesse fantasias em lugar de fatos,

me divertisse e intrigasse com o malabarismo dos números

me romantizasse os mapas,

me desse um ponto de vista a respeito da história

e me ensinasse a música da poesia,

talvez eu tivesse sido um erudito”.

*Elaine de Lourdes Pereira Oliveira*

*Técnica Pedagógica*

*SEED/DGECAGE*